

**FACULDADE UNINA**  
CONCEIÇÃO APARECIDA REGO VIEIRA

**PROJETO DE APLICAÇÃO**  
**BULLYNG, desenvolver um projeto para auxiliar professores e alunos a trabalhar no ensino fundamental com a prevenção e com a conscientização dos efeitos causados por ele.**

**Orientação: Sandra Mara de Lara**

**CHAVANTES/SP**  
**2021**

## 1 DADOS DO ESTUDANTE

**Nome completo:** Conceição Aparecida Rego Vieira

**Cidade:** Chavantes

**Estado:** São Paulo

**Curso:** Pedagogia

## 2 Linha Geral dos projetos:

Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

## 3-TEMA DO PAP

BULLYNG, desenvolver um projeto para auxiliar professores e alunos a trabalhar no ensino fundamental com a prevenção e com a conscientização dos efeitos causados por ele.

## 4-SITUAÇÃO-PROBLEMA

Em uma determinada escola em minha cidade, notei que algumas crianças sentavam -se de forma isolada das demais, não participavam de jogos durante o recreio, não eram “escolhidas” para determinadas brincadeiras, mas o que me chamou ainda mais a atenção foi quando vi um aluno obeso chorando. Após conversar com alguns deles ficou claro tratar-se de bullying. A professora da turma confirmou minhas suspeitas. Já haviam conversado com a turma, mas depois de alguns dias acontecia a reincidência. Em dias atuais o bullying é reconhecido como problema crônico nas escolas, com consequências sérias, tanto para vítimas, quanto para os agressores. Aproximadamente um em cada dez estudantes no Brasil é vítima frequente de bullying nas escolas. Normalmente são crianças e adolescentes que sofrem agressões físicas ou mesmo psicológicas, que são alvo de piadas e boatos maldosos e muitas vezes excluídas propositalmente pelos colegas, não sendo chamados para festas ou qualquer coisa que seja.

## 5-JUSTIFICATIVAS

**Pessoal:** Sempre tive a convicção de que o Professor deve buscar uma interação além dos conteúdos com seus estudantes, não deve se prender apenas a sua disciplina, mas criar uma relação de afetividade e respeito com a sua turma, favorecendo o dialogo. Quando constatei que a escola estava enfrentando problemas sérios de bullying, reporteime ao passado quando eu aluna do Ensino Fundamental fui vítima de apelidos que expunham minha forma física e tímida, que fizeram com que mais de uma vez não quisesse voltar a escola.

**Teórica:** A diversidade cultural presente na clientela escolar, onde os estudantes são oriundos de realidades diferentes, acabam por se chocarem quando a convivência torna-se diária, surge então os apelidos, causados por sotaques, vestimentas entre outros. Para Cléo Fante, o bullying “é uma das formas de violência que mais cresce no mundo”, afirma ela, educadora e autora do livro Fenômeno Bullying: Como Prevenir a Violência nas Escolas e Educar para a Paz. O bullying é considerado toda forma de agressão, seja ela física ou verbal, sem um motivo aparente, causando em suas vítimas consequências que vão desde o âmbito emocional até consequências na aprendizagem (FANTE,2005). Compreende-se em Constantini (2004, p. 69) que bullying é um tipo de violência causada por uma ou várias pessoas:

**Prática:** Buscar ações efetivas através de palestras, vídeos, dinâmicas que levem os alunos/agressores a perceberem de forma evidente o problema sério que suas “brincadeiras” podem causar aos colegas/vitimas.

## 6 OBJETIVOS

**Geral:** reduzir os casos de bullying na escola de ensino fundamental EMEF Olegário Bueno, 3º ano, em Chavantes, bairro: Centro, estado de São Paulo.

### **Específicos:**

I. Fazer um levantamento prévio com os estudantes para descobrir o que eles sabem sobre Bullying.

II. Desenvolver um Projeto com palestras, vídeos, dinâmicas, que tenham por finalidade a compreensão sobre os efeitos indesejáveis que determinados comportamentos podem causar.

III. Oportunizar ao estudante que reflita e se desejar, expor em que o Projeto contribuiu para sua mudança de atitudes e pensamentos.

## 7 REVISÃO DE LITERATURA

Para Almeida (2007), bullying é, portanto, o fenômeno pelo qual uma criança ou um adolescente é sistematicamente exposta (o) a um conjunto de atos agressivos (diretos ou indiretos), que ocorrem sem motivação aparente, mas de forma intencional, protagonizados por um ou mais agressores. Essa interação grupal é caracterizada por desequilíbrio de poder e ausência de reciprocidade; nela, a vítima possui pouco ou quase nenhum recurso para evitar a e/ou defender-se da agressão.

Para Lisboa, (2005) O bullying é um fator de risco para a violência institucional e social, bem como para comportamentos antissociais individuais e pode significar uma forma de afirmação de poder interpessoal por meio da agressão. Não pode ser confundido com brincadeiras de crianças, nem admitido como uma situação corriqueira e natural. A diferença, para observadores externos ao grupo de pares, entre o bullying e as brincadeiras de crianças, às vezes, é muito tênue; pode ser sutil ou imperceptível, mas não menos grave. No entanto, quando há sofrimento, de qualquer um dos envolvidos, não é mais uma brincadeira entre amigos. É necessário, portanto, que os professores e demais profissionais vinculados à instituição escola estejam atentos à situação e busquem a interrupção desse processo.

Segundo Fante,( 2005) “Bullying é um conjunto de atitudes agressivas, intencionais e repetitivas que ocorrem sem motivação evidente, adotado por um ou mais alunos contra outro (a), causando dor, angústia e sofrimento. Insultos, intimidações, apelidos cruéis, gozações que magoam profundamente, acusações injustas, atuação de grupos que ostilizam, ridicularizam e enfernizam a vida de outros alunos levando-os à exclusão, além de danos físicos, morais e materiais, são algumas das manifestações do comportamento do bullying”. Comportamento que se apresenta de forma velada, por meio de um conjunto de comportamentos cruéis, intimidadores e repetitivos, prolongadamente contra uma mesma vítima, e cujo poder destrutivo é perigoso à

comunidade escolar e à sociedade como um todo, pelos danos causados ao psiquismo dos envolvidos.

Compreende-se em Constantini (2004) que bullying é um tipo de violência causada por uma ou várias pessoas: “O bullying trata-se de um comportamento ligado à agressividade física, verbal ou psicológica. É uma ação de transgressão individual ou de grupo, que é exercida de maneira continuada por parte de um indivíduo ou de um grupo de jovens definidos como intimidadores nos confrontos com uma vítima.” Algumas práticas de maus tratos podem tornar-se bullying de forma direta ou indireta e, quase sempre, a vítima sofre estes desrespeitos de mais de um agressor, o que contribui para a evasão escolar e também sua exclusão social. O bullying se caracteriza por alguns tipos de maus tratos como físico, verbal, moral, sexual, psicológico, moral, material e virtual e ocorrem quase sempre quando um ou mais integrantes de um grupo escolhem um indivíduo para ser espiado pelo grupo que o agride sem que este consiga se defender. Os agressores ainda induzem a opinião dos demais colegas por meio de boatos que o difamam ou apelidos que intensificam suas características tanto físicas, quanto psicológicas e seu jeito taxado como diferente, esquisito ou negativo.

De acordo com Beane (2010), as características do bullying são: o comportamento é agressivo e negativo, o comportamento é executado repetidamente, e também ocorre num relacionamento onde há um desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas. As principais formas de maus-tratos que as vítimas do Bullying passam são a agressão moral, verbal e corporal sofrida pelos alunos provocam dor, angústia e sofrimento na vítima da brincadeira que pode entrar em depressão.

## 8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

### Estratégia de ação 1:

Fazer um levantamento prévio com os estudantes para descobrir o que eles sabem sobre Bullying. No primeiro momento será formada uma roda de conversa com os estudantes sentados em círculo no chão ou em cadeiras, de forma que fiquem de frente um para o outro. Nessa etapa haverá o levantamento dos conhecimentos prévios sobre o que os alunos já sabem ou pensam sobre bullying e o cyberbullying.

Os estudantes conhecerão a proposta do projeto que será desenvolvida com a sala toda, através de slides coloridos e instigantes, com a intenção de despertar nos alunos o interesse pelo tema.

De acordo com Silva (2010), “Identificar precocemente o fenômeno bullying por pais e professores é de suma importância. Já que as crianças normalmente não relatam o sofrimento ou constrangimento vivenciado na escola, por medo até de represálias ou vergonha.”

### **Estratégia de ação 2:**

Desenvolver um Projeto com palestras, vídeos, dinâmicas, que tenham por finalidade a compreensão sobre os efeitos indesejáveis que determinados comportamentos podem causar. Com os dados coletados anteriormente, terá sequência o desenvolvimento do projeto, a partir do que já sabem os alunos. Iniciaremos com palestra que será proferida por psicólogo da rede municipal para alunos, professores, pais e responsáveis. Diálogos e depoimentos dos que já sofreram bullying e queiram falar farão parte da pauta dos demais encontros, bem como dinâmicas (extraclasse) envolvendo os participantes. Também serão apresentados vídeos com conteúdos e linguagens adequados a cada faixa etária, que retratam a violência física e psicológica para as vítimas de bullying ou cyberbullying. No desenvolvimento do projeto os estudantes terão contato através de vídeos, dinâmicas, depoimentos e palestras com o exemplo de efeitos nocivos que podem evoluir para fins trágicos, como vemos nas mídias sociais...

Para Lins,

“As consequências do bullying são devastadoras em todos os sentidos, afetam os envolvidos em todos os níveis, sendo a vítima a que tem maior probabilidade de continuar sofrendo seus efeitos pelo resto da vida. A vítima pode ter prejuízos na formação de sua personalidade, nas suas relações profissionais, constituição de família e educação dos filhos.” (LINS, 2010).

### **Estratégia de ação 3:**

Oportunizar ao estudante que reflita e se desejar, expor em que o Projeto contribuiu para sua mudança de atitudes e pensamentos. Nesse momento o estudante deverá ter entendido o dano que causa o agressor a suas vítimas. Espera-se que os alunos já tenham condições de emitir suas opiniões e as tenham formado positivamente, através de princípios e normas determinados por **valores morais**, que também serão amplamente abordados durante o projeto, deixando assim de ter ações agressivas e discriminatórias.

Segundo Almeida, “Já em relação aos educadores é preciso que sejam treinados para que possam identificar o bullying, aprender a lidar com os alunos envolvidos no processo e dar o devido encaminhamento quando necessário aos profissionais da saúde.” (Almeida et al., 2000).

## 9 CRONOGRAMA

Atividade	fevereiro	março	abril	maio
Estratégia de ação 1	X			
Estratégia de ação 2		X	X	
Estratégia de ação 3				X

## 10 RECURSOS

Atividade	Recursos
Estratégia de ação 1	Caderno, canetas, data show, notebook, celular, filmadora, microfones, caixas de som aplicadas, mesas, cadeiras etc.
Estratégia de ação 2	Data show, notebook sala de video, sulfites, canetas, lápis grafite e coloridos, impressora, lousa, giz, caixas de papelão, chapéu, espelho, e.v.a., envelopes, vídeos relacionados com o tema, etc...
Estratégia de ação 3	Sulfite, sulfite com pauta, canetas, envelopes, data show, tv, notebook, cadeiras, mesas, etc.

## 11 RESULTADOS ESPERADOS

### Objetivo Geral:

Identificar e reduzir os casos de bullying e violências na escola de ensino fundamental.

Na primeira estratégia foi proposto apresentar o projeto aos estudantes e levantar os conhecimentos prévio dos mesmos, com a conclusão do projeto, os estudantes terão adquiridos essas informações que despertarão neles a curiosidade com relação ao bullying. De acordo com Silva (2010), “Identificar precocemente o

fenômeno bullying por pais e professores é de suma importância”. Sendo assim eles estarão aptos a indentificar qualquer forma de violência, antes mesmo de se tornarem vítimas.

Na segunda estratégia foi o desenvolvimento do projeto a partir do que já sabiam os alunos, através de exemplos apresentados de diversas formas, ou seja: palestras, vídeos, dinâmicas, jogos, relatos de experiências, etc. Esperamos que os alunos e educadores estejam interessados e participativos. Para Alves (2003) “precisamos fazer com que a criança tenha experiências efetivas dentro da escola, mostrando que ela pode ter um papel muito maior do que apenas estar ali para adquirir conhecimento, mas que pode mudar sua maneira de ser e também a de seus colega”. Ao término dessa etapa os alunos terão condições para realizar uma mudança positiva de comportamento.

Na última estratégia foi proposto oportunizar ao estudante que faça uma reflexão e se desejar, expor, em que o Projeto contribuiu para sua mudança de atitudes e pensamentos e na aquisição de valores morais. Segundo Fante, (...) se quisermos construir uma sociedade em que a violência seja repudiada, é necessário que o olhar das autoridades esteja voltado à educação, pois é aí que se deve iniciar o processo de pacificação. A educação, portanto, é o caminho que conduz a paz. (FANTE, 2005, p.213).

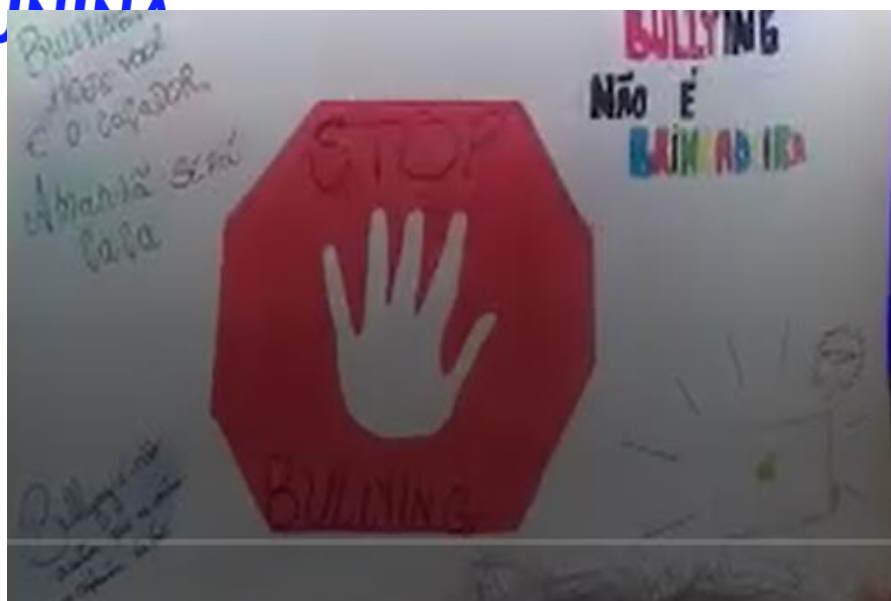
Que a intervenção proposta neste projeto proporcione uma reflexão profunda sobre toda forma de violência, agressão e bullying no espaço escolar, para que os estudantes envolvidos no projeto após o conhecimento dos efeitos nocivos e discussão do tema, apresentem mudanças significativas de comportamento em relação a toda forma de “brincadeiras” preconceituosas, e até mesmo agressivas, e ainda se mostrem motivados a dar continuidade ao aprendizado dentro da escola. Espera-se também, que seja desenvolvida ainda mais a sensibilidade nos professores, para que percebam logo que surgirem um caso de bullying, sendo assim mais fácil minimizar ou evitar problemas maiores. Que o desenvolvimento de projetos nesse contexto seja contínuo.

**Anexo:**





FACULDADE



Fonte: Conceição Aparecida Rego Vieira: 24/10/2021



Fonte: Conceição Aparecida Rego Vieira: 24/10/2021

## 12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, A.T.; LISBOA, C.; CAURCEL, M. 2007. **¿Porqué ocurren los malos tratos entre iguales?** Explicaciones causales de adolescentes portugueses y brasileños.

BEANE, Allan L. **Proteja seu filho do Bullying- Impeça que ele maltrate os colegas ou seja maltratado por eles** . 238 p. 1ª edição. Rio de Janeiro: Best Seller, 2010.

COSTANTINI, A. **Bullying, como combatê-lo?: prevenir e enfrentar a violência entre jovens.** Tradução Eugênio Vinci de Moraes. São Paulo: Itália Nova Editora, 2004.

FANTE, Cléo. **Fenômeno Bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz.** São Paulo: Verus, 2005. FANTE, Cléo. Fenômenos Bullying, como combatê-lo: prevenir e enfrentar a violência entre os jovens. Campinas: Verus, 2005.

LISBOA, C.S.M. 2005. **Comportamento agressivo, vitimização e relações de amizade de crianças em idade escolar: fatores de risco e proteção.** Porto Alegre, RS. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 146 p.

SILVA, A. B. B. Bullying: **Cartilha 2010-** Projeto Justiça nas Escolas. Brasília, 2010.

LINS, R. C. B. S. **Bullying: Que fenômeno é esse?** Rev. Pedag., vol. Inaugural, 2010.

ALMEIDA, K. L.; SILVA, A. C.; CAMPOS, J. S. **Importância da identificação precoce da ocorrência do bullying: uma revisão de literatura.** Rev. Pediatri, 9(1): 8-16, jan./jun. 2008

ALVES, Rubem. **Conversas sobre educação.** Campinas, SP: Verus Editora, 2003.

### 13 LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL

<https://anchor.fm/conceiu00e7u00e3o-aparecida80/episodes/PAP-UNINA--Bullyng-Conceio-Aparecida-Rego-Vieira-e19qf66>